

## SUBSÍDIOS HISTÓRICOS PARA UMA AULA DE CORRIDA: A MARATONA

Guy GINCIENE, Sara Quenzer MATTHIESEN, Vagner Matias do PRADO, Marcelo Garuffi SANTOS, Fernando Rosa de FREITAS, Aline de Oliveira GOMES. GEPPA – Grupo de Estudos Pedagógicos e Pesquisa em Atletismo. Departamento de Educação Física, UNESP Campus Rio Claro – SP

**INTRODUÇÃO:** O atletismo é uma modalidade muito antiga, disputada desde os Jogos Olímpicos da Grécia Antiga. De lá para cá muita coisa mudou: as provas, as distâncias, os treinos, o vestuário, a técnica, as regras etc. Mesmo sendo um esporte tão antigo, estudos mostram que o ensino do atletismo nas escolas brasileiras é precário e, muitas vezes, não acontece como deveria. Muitos alunos do Curso de Educação Física, por exemplo, chegam à graduação sem ter, pelo menos, vivenciado o esporte. As justificativas são diversas, entre elas: falta de uma pista de atletismo e materiais adequados. Entretanto, essas duas justificativas não deveriam atrapalhar o ensino das corridas, que dentro do atletismo se enquadram dentre as mais antigas das provas. Mas, infelizmente, nem sempre ela é ensinada, ainda que em alguns lugares isso ocorra com ou sem estrutura. Contudo, nesses lugares, a vivência dos alunos se limita à sua prática, ou seja, à repetição de movimentos, sendo deixadas de lado informações importantes como a história da prova.

**OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é criar subsídios para o ensino de aspectos históricos em aulas práticas de Educação Física, verificando a receptividade dos alunos a essa nova forma de ensinar o atletismo.

**METODOLOGIA:** Na primeira parte desse trabalho foi feito um resgate histórico de provas de atletismo, onde cada membro do GEPPA (Grupo de Estudos Pedagógicos e Pesquisa em Atletismo) se concentrou em uma delas. Após essa pesquisa ser concluída, os alunos se concentraram em criar aulas que envolvessem a história pesquisada no início do trabalho e atividades práticas para que os alunos vivenciassem essa evolução.

**RESULTADO:** As aulas foram aplicadas em uma escola da Rede Pública Estadual de Rio Claro/SP em uma classe do Ensino Fundamental. Cinco aulas foram feitas: maratona, corrida de revezamento, salto triplo, lançamento do martelo e uma aula final mostrando para os alunos tudo que foi feito naquele período, relacionando o que eles fizeram com a história de cada prova. Na aula da maratona os alunos experimentaram jogos que representavam pontos importantes da origem da prova como: o correr como uma necessidade de sobrevivência; a importância da corrida como meio de locomoção; as guerras; e a corrida como forma de passar mensagens. No último exercício os alunos tiveram que ler um texto e, por meio de mensagens, passar as informações para um outro aluno que estava mais distante, o qual deveria escrever essa história em uma folha de papel. O texto era sobre a lenda que deu origem a maratona. Com isso os alunos puderam vivenciar a origem da corrida, em especial, da maratona.

**CONCLUSÃO:** Observamos durante essas 5 aulas o interesse por parte dos alunos em aprender o que estava sendo proposto, já que as aulas eram diferentes das convencionais e não priorizavam a exata execução dos movimentos técnicos de cada prova. Com isso comprovamos, em mais um ano de projeto, que é possível ensinar conteúdos diferentes em aulas práticas de Educação Física, principalmente conteúdos históricos. Agora já possuímos subsídios e materiais diversos como exemplos para que outros professores possam ensinar esse conhecimento em suas próprias aulas de Educação Física.